

BANCO CENTRAL

Queixas contra bancos crescem 69% no primeiro bimestre de 2011

O Banco Central (BC) recebeu 1.834 queixas de clientes contra instituições bancárias em janeiro e fevereiro de 2011.

O número representa um aumento de 69,1% em relação às 1.084 reclamações registradas no mesmo período do ano passado.

As ocorrências campeãs são os débitos não autorizados, que lideram o ranking há mais de um ano. O maior volume de queixas é dos clientes do Itaú Unibanco, com 249 problemas relatados.

A grande quantidade de problemas enfrentados pelos clientes é fruto da falta de compromisso dos bancos com a sociedade. Para o sistema financeiro, clientes e bancários são apenas fontes de renda, e não cidadãos com direitos que devem ser respeitados.

O caminho natural de quem enfrenta algum aborrecimento é procurar a agência bancária para

tentar resolver a situação. Apenas quando as informações repassadas pelas instituições não são satisfatórias é que o consumidor costuma procurar outras formas de fazer valer o seu direito.

As reclamações registradas no BC não traduzem corretamente a quantidade de problemas enfrentados pelos correntistas. Apenas uma pequena parcela das pessoas decide procurar o BC. Muitas nem sequer protestam, por descrença ou por não saberem que estão sendo enganadas.

Esse crescimento das queixas é uma conjugação de fatores. Além de um melhor preparo dos clientes, o crescimento da carteira dos bancos e o aumento de atitudes abusivas acabaram influenciando os resultados.

Em muitos casos, como nos de operações não reconhecidas pelo consumidor, é impossível prevenir o prejuízo antes que ele ocorra.

PRECARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Bancos têm quase 200 mil correspondentes

O setor bancário conheceu nas últimas semanas as novas regras para a Resolução 3.954, de 24 de fevereiro de 2010, que trata da contratação de correspondentes.

As principais mudanças regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliam as funções das entidades, que passam a encaminhar propostas de cartão de crédito, e permite que empresários, empresas públicas e cooperativas possam ser contratados como correspondentes.

De acordo com o Banco Central, existem no Brasil 185.599 pontos de atendimento de correspondentes (lotéricas, banco postal, farmácias, supermercados, etc.).

A Caixa Econômica Federal lidera a lista, com 33.551 instalações, em seguida aparece o Bradesco com 33.514, Banco do Brasil com 21.549, Santander com 3.570 e Itaú Unibanco com 1.240.

Inicialmente, os correspondentes tinham a função de facilitar a vida de quem precisava de serviços bancários. Este era o discurso usado pelos bancos para a sua defesa.

Hoje, o que se vê, são lugares inseguros, usados para precarizar o atendimento e reduzir o número de bancários em todo o país, ao substituí-los por mão de obra mais barata.

São usados, também, para tirar os clientes que não interessam aos bancos de dentro das agências.

FINANCEIRAS

EDITAL

O Sindicato dos Empregados e Estabelecimentos Bancários de Passo Fundo e Região, convoca todos os empregados da **BV Financeira S/A, Crédito, Financiamento e Investimento**, sócios e não sócios desta entidade de classe, da base territorial dos municípios de Passo Fundo, Lagoa Vermelha, Sananduva, Tapejara, Sertão, Ernestina, Ciríaco, David Canabarro, Água Santa, Charrua, Caseiros, Ibiaçá, Coxilha, Gentil, Mato Castelhano, Muliterno, Santo Expedito do Sul, para assembleia geral extraordinária, a se realizar no próximo dia 15/04/2011, em primeira convocação às 17:30 horas e em segunda convocação às 18:00 horas, na sede da entidade, sito na rua General Osório, nº1411, para discussão e aprovação da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados da BV Financeira, como período de vigência de 01/01/2011 à 31/12/2011.

TRANSPORTE COLETIVO

Audiência pública debate reajuste

A Secretaria de Transportes e Serviços Gerais da Prefeitura Municipal de Passo Fundo fará, nesta quinta-feira (14/04), às 19hs, no Plenário da Câmara de Vereadores, um debate sobre o reajuste do transporte coletivo. Todos estão convidados.

PIADINHA

Um cara foi a delegacia e disse:
-Eu vim dar queixa, pois a minha sogra sumiu.
O delegado disse:
-Há quanto tempo ela sumiu?
-Duas semanas - respondeu o genro.
- E só agora é que você me fala?
-É que eu custei a acreditar que eu tivesse tanta sorte!